

	Porto	Lisboa
Quarta		
Quinta		

página 1

Directora
Graça Franco
Editor
Hugo Monteiro

Grupo r/com
www.rr.pt
www.rfm.pt
www.mega.fm
www.radiosim.pt

Terça-feira
28 Fevereiro de 2012

ÚLTIMAS JUSTIÇA: Tribunal dá razão ao Boavista - ANPC: Antigo comandante acusado - "COSTA ALLEGRA": Portugueses a bordo [» Leia mais](#)

Vão chegar mais 14,9 mil milhões



José Sena Goulão/LUSA

» Págs.2 e 3

Dívidas das autarquias

Governo quer conhecer contas das câmaras

Os municípios receberam uma carta solicitando informação sobre a sua situação financeira. » Pág.6

"Costa Allegra"

Navio de cruzeiro rebocado para ilha

Cruzeiro que transporta mais de mil pessoas está a ser auxiliado por um barco francês. » Pág.11

Benfica-FC Porto

Pedro Proença apita clássico

O árbitro de Lisboa vai estar no jogo de sexta-feira entre os dois primeiros da I Liga. » Pág.16

Colóquio

A rádio e os 75 anos da Renascença

"O meio rádio e os 75 anos da Rádio Renascença" é tema de um colóquio na Católica. » Pág.5

OPINIÃO

Portugal 1,3

Cristina Sá Carvalho

» Pág.4

A 28 de Fevereiro...

1914: estreia de Charlot

» Pág.17

Teste superado

Troika vai emprestar 14,9 mil milhões a Portugal

A terceira avaliação da *troika* ao cumprimento das metas acordadas com Portugal foi positiva. Vítor Gaspar garantiu que o Governo não vai pedir mais dinheiro, nem mais tempo para cumprir os seus objectivos orçamentais, mas há “disponibilidade” dos parceiros internacionais para ajudar em caso de “condições fora do controlo”.

O ministro das Finanças anunciou hoje que foi concluída com sucesso a terceira avaliação da *troika* ao cumprimento das metas acordadas com o FMI, BCE e Comissão Europeia.

Em conferência de imprensa, hoje, Vítor Gaspar falou em três exames regulares bem-sucedidos e quatro reembolsos. “A generalidade das medidas previstas foram adoptadas”, afirmou o ministro, salientando que este resultado “ilustra” a “capacidade” do Governo “de executar um programa exigente apesar da evolução desfavorável das condições envolventes”.

Com esta avaliação positiva, Portugal assegura uma nova tranche de 14,9 mil milhões de euros. Segundo Gaspar, o desembolso será feito nos próximos meses, após as decisões favoráveis do Eurogrupo e do conselho do FMI.

O ministro garantiu que o Governo não vai pedir mais dinheiro, nem mais tempo para cumprir os seus objectivos orçamentais, mas há “disponibilidade” dos parceiros internacionais para ajudar em caso de “condições fora do controlo”.

Questionado sobre a possibilidade de a *troika* flexibilizar os objectivos orçamentais que Portugal tem de cumprir, ou de negociar

um aumento do empréstimo, Vítor Gaspar começou a sua resposta de forma taxativa: “No quadro da terceira avaliação regular [do programa de assistência], não houve qualquer novidade. Não há do Governo português qualquer sinalização que não seja a de cumprir o programa de acordo com os seus limites quantitativos e com os seus prazos”.

“Volto a repetir: o programa do ponto de vista português é para cumprir. Os limites, os montantes, os objectivos e os prazos fazem parte de um contrato que estamos obrigados a cumprir”, afirmou Gaspar.

No entanto, o ministro acrescentou que tem havido uma “repetida manifestação dos parceiros internacionais de uma disponibilidade para prestar o apoio necessário se, por condições fora do controlo, houver dificuldades no processo de regresso [de Portugal] aos mercados”. Essa “disponibilidade”, contudo, “é condicional estritamente ao cumprimento das condições do programa”, afirmou Gaspar.

“Está completamente fora de causa que Portugal tome qualquer iniciativa neste sentido”, continuou o ministro. “A especulação a esse respeito é, a meu ver, contraproducente.”



José Sena Goulão/LUSA

Seguro: Avaliação positiva significa mais desemprego e recessão

O secretário-geral do PS afirmou hoje, antes da conferência de imprensa do ministro das Finanças, que a avaliação da *troika* ao cumprimento do memorando por Portugal não o surpreenderia, mas lamentou que essa nota positiva signifique mais recessão, mais desemprego e destruição do aparelho produtivo.

António José Seguro disse não esperar “nenhuma surpresa” relativamente aos resultados de mais uma avaliação do Banco Central Europeu, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional ao cumprimento do memorando por parte do Estado Português.

“[Eles] vão dizer que o memorando está a ser bem aplicado, mas o que eu disse à *troika* é que essa boa aplicação, nas palavras deles, significa para mim menos emprego, mais recessão e

destruição de parte do nosso aparelho produtivo”, criticou.

O líder do PS lembra que tem de existir “um bom balanço entre as medidas de austeridade e o apoio ao investimento, sobretudo nas empresas, porque são as empresas que preservam os postos de trabalho”.

Durante uma visita ao Salão Internacional de Alimentação e Bebidas (SISAB), no Parque das Nações, Seguro foi interrogado sobre se teria assinado no ano passado o memorando da *troika* que agora está a ser aplicado. Respondeu que o dever de um político é “virar-se para o futuro e trabalhar apenas naquilo que pode mudar”. “O passado já não o consigo mudar, mas há uma coisa que friso: honro os compromissos. O país assumiu um compromisso e vai cumprilo”, garantiu.



LUSA

Desemprego sobe

Segundo o ministro, “a viragem cíclica da economia será percebida com atraso” e, por isso, o desemprego vai crescer, devendo atingir os 14,5% em 2012 e “descer ligeiramente” em 2013.

O ministro das Finanças anunciou que o Governo reviu em baixa a sua previsão de crescimento para 2012 prevendo agora uma contracção de 3,3%, tal como as mais recentes previsões da Comissão Europeia.

Dívidas da saúde vão ser pagas

O Governo vai avançar com o pagamento de 1.500 milhões de euros em dívidas do sector da saúde, que deverá ser possível já a partir de Abril.

Gaspar explicou que durante o mês de Março o Governo terá de entregar à *troika* um relatório com uma estratégia global para controlar e reduzir estas dívidas atrasadas, mas que acabou por ter “luz verde” para fazer os pagamentos.

O pagamento das dívidas será incluído no orçamento rectificativo a apresentar até ao final do primeiro trimestre. “O Governo apresentará até ao final de Março um orçamento rectificativo”, nomeadamente para incluir a despesa com fundos de pensões da banca, o programa da Madeira e a contribuição para o fundo de resgate europeu.

Decisões sobre a CGD e BPN

O ministro das Finanças revelou ainda que está prevista a conclusão da venda do BPN até ao final de Março. Quanto ao aumento de capital da Caixa Geral de Depósitos, será feito fora da linha de recapitalização da banca de 12 mil milhões de euros prevista no programa da *troika*.

“Para o necessário aumento de capital o Estado disponibilizará recursos financeiros fora do fundo de recapitalização previsto no contexto do programa”, afirmou



José Sena Goulão/LUSA

durante a conferência de imprensa, garantindo, no entanto, que continuará a tomar as medidas necessárias para que a CGD cumpra os critérios da Autoridade Europeia de Bancos.

O ministro adiantou ainda que a legislação necessária para que os bancos possam utilizar a linha de recapitalização de 12 mil milhões de euros estará finalizada brevemente.

Estado vai assumir mais três mil milhões de créditos da banca a entidades públicas

O Governo vai assumir a responsabilidade por mais 3.000 milhões de euros de créditos a entidades públicas, que deverá permitir aos bancos aumentar o financiamento à economia, anunciou o ministro das Finanças.

Este valor deve somar-se aos mais de 5,6 mil milhões de euros de créditos de entidades públicas que o Estado assumiu até ao final de Dezembro, de acordo com dados da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças.

Gaspar disse ainda que também ficou acordado o desenvolvimento de iniciativa envolvendo o Ministério das Finanças e o Banco de Portugal no sentido de promover a diversificação das fontes de financiamento do sector empresarial.

“Mais austeridade” não, pede Nobel da Economia

O Nobel da Economia, Paul Krugman, defendeu ontem, em Lisboa, que o Governo português não deve adoptar “mais medidas de austeridade”, porque será “contraproducente”.

“Um conselho ao Governo português: que não tome medidas radicais, afaste a ideia de mais medidas de austeridade. Percebo porque o estão a fazer, mas mais austeridade será contraproducente. Mais não”, afirmou.

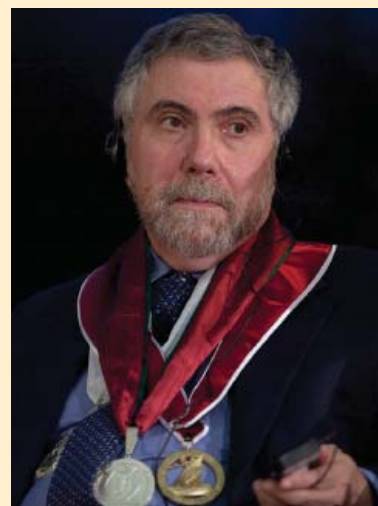
Portugal, diz o economista norte-americano, tem uma forte probabilidade de permanecer no Euro, mas o mesmo não acontece com a Grécia: “Ninguém sabe ao certo o que vai acontecer. Eu prevejo, com alguma certeza, que a Grécia vai deixar o euro. Na minha opinião, Portugal deverá, muito provavelmente, conseguir manter-se no euro, mas não tenho 100% de certezas. Tudo depende

dos vários factores que possam acontecer nos próximos dois ou três anos”.

Outro ponto abordado teve que ver com a redução dos salários em Portugal. “Isso é inevitável”, devido ao elevado défice comercial de Portugal, disse.

Já sobre o regresso do crescimento económico a Portugal, o regresso não será automático e vai acontecer lentamente. “Sobre o crescimento, penso que será lento, porque boa parte da austeridade ainda não teve efeito. Vamos ter um impacto negativo da austeridade. O crescimento lento da competitividade vai fazer com que a economia cresça lentamente”, sublinhou.

O Nobel da Economia falava em Lisboa, onde recebeu o doutoramento *honoris causa* pela Universidade de Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa.



António Cotrim/LUSA

Krugman, ontem, em Lisboa



Cristina Sá Carvalho
Psicóloga

Portugal 1,3

Os últimos dados que nos foram disponibilizados sobre a taxa de fecundidade em Portugal são assustadores: num país em que a pirâmide geracional já estava invertida, a reposição mostra-se impossível. Pensamos imediatamente nas consequências económicas e no preço que as gerações jovens de hoje vão ter de pagar, já amanhã, quando tiverem de dispensar uma astronómica percentagem dos seus ganhos para manter a segurança social dos que, entretanto, a velhice, a doença ou o desemprego, tornou "inúteis". Isto se não resolverem votar democraticamente pela adopção do "velhão" que o Gato Fedorento, com tão grande realismo, traduziu em imagens. Há décadas que não vislumbramos nenhum interesse em desenvolver políticas familiares e incentivos eficientes à natalidade, assim como outros apoios à gestão da vida familiar, como seja a compatibilização do seu cuidado com as tarefas profissionais, para além da subsidio-dependência das esquerdas, de resto, vocacionada para o cidadão e o estreitamento dos seus sagrados laços com o Estado, e não o interesse das famílias e, com elas, do futuro deste país. Mesmo nas direitas e no tecido empresarial que tradicionalmente as sustenta, o desinteresse é óbvio, o que não deixa de ser interessante numa economia tão dependente do mercado interno, como se tem visto. Talvez tudo se resolva com a imigração em massa dos poucos portugueses que restarão e, depois, provavelmente, surgirá um comissário europeu distante a sugerir que se venda o país às postas para repor o equilíbrio das contas, um paraíso soalheiro a que o deserto humano confere alto valor acrescentado.

Chegam-nos estas notícias na mesma semana em que o Cardeal Monteiro de Castro opinou sobre a necessidade de se repensar o papel da mulher que é mãe junto da sua família. Tal parecer incendiou foros de discussão, a meu ver um pouco mais do que os dados fornecidos, creio que pelo INE, segundo os quais as mulheres portuguesas ganham 30% menos do que os homens na reali-

zação das mesmas tarefas. Gostava que alguém me explicasse qual é o fundamento e porque é que, quase quarenta anos depois do 25 de Abril, isso ainda é possível. Esse desequilíbrio tem um outro lado do espelho, que me parece igualmente grave, e que diz respeito à significativa vantagem educativa das raparigas face aos rapazes: maior sucesso individual, menor taxa de

abandono, nível de escolarização massivamente mais elevado, com destaque para os estudos superiores. Há uns quantos anos atrás dizia-me um alto responsável na área dos estudos judiciais que acabariam a ter quotas para os rapazes, mas as raparigas de hoje também crescem em número nas áreas das indústrias pesadas e não parecem ter medo da matemática.

Tudo isto para referir que é preciso pensar seriamente sobre a natalidade, a vida, harmonia e capacidade educativa das famílias, em estado de colapso e perda permanente. Também a necessidade de alterar o peso da "tradição" (chamo-lhe assim para ser simpática) na gestão de recursos humanos e nas políticas remunerativas, assim como sobre

a capacidade da escola e dos pais incentivarem o estudo e reconhecerem a especificidade da educação dos rapazes face à das raparigas, de modo a poderem garantir, diferenciadamente, as oportunidades a todos. Em termos mais latos, sobre a conveniência de, uma vez por todas, se equilibrarem, de forma justa, os interesses individuais de cidadãos iguais perante a lei com as necessidades, inadiáveis, da sociedade como um todo, de cujo bem, realização e felicidade decorre o bem, a realização e a felicidade de cada pessoa, por si. Por muito estimulante que seja a discussão filosófica em torno da individualidade e das benesses do egoísmo, a questão, dramática, é que o ser humano é um ser relacional e não há equilíbrio nem justiça, nem sequer um desenvolvimento económico sustentável, ao arrepio dessa condição.

É preciso pensar seriamente sobre a natalidade, a vida, harmonia e capacidade educativa das famílias, em estado de colapso e perda permanente. Também a necessidade de alterar o peso da "tradição" (...) na gestão de recursos humanos e nas políticas remunerativas

“O meio rádio e os 75 anos da Rádio Renascença”

Colóquio debate passado, presente e futuro da rádio



“O meio rádio e os 75 anos da Rádio Renascença” é o tema de um colóquio que a Universidade Católica organiza, à hora de fecho desta edição, em Lisboa.

No encontro será debatido o passado, o presente, mas também o futuro da rádio em Portugal, como explica José Luís Ramos Pinheiro, administrador do grupo r/com - Renascença, Comunicação e Multimédia: “Falar em rádio em Portugal é falar na Renascença e nos canais que foi lançando ao longo dos 75 anos da sua história. Sendo tão significativo o seu património, enquanto rádio nacional, quando falamos dos 75 anos da Renascença também é normal que olhemos para o

meio rádio e para aquilo que tem significado ao longo da história, mas também para o seu presente e futuro”.

Por isso, acrescenta Ramos Pinheiro, neste colóquio “vamos olhar para a perspectiva do digital, para aquilo que são os novos caminhos, os caminhos de hoje, que serão aprofundados no futuro próximo”.

Na sequência do colóquio, vai ser apresentado o livro do antigo administrador da Renascença Fernando Magalhães Crespo, intitulado “Os meus 31 anos na Rádio Renascença”. A apresentação estará a cargo do reitor da Católica, Manuel Braga da Cruz.

PSP

Maior apreensão de sempre de cobre

A PSP deteve 12 suspeitos do furto de cobre e chumbo em estaleiros de obras da Portugal Telecom e apreendeu quase 26 toneladas daqueles materiais, a maior apreensão registada até agora.

Na investigação realizada nos últimos três meses por uma equipa de investigação especializada no furto de metais não preciosos da Divisão de Investigação Criminal (DIC) foram detidos, nas zonas de Lisboa e de Castelo Branco, dois grupos, um composto por três suspeitos da América do Sul e um de África, e outro por oito, todos da América do Sul.

De acordo com a PSP, “os suspeitos trabalhavam como subempreiteiros para uma empresa de obras públicas e aproveitavam-se do facto de possuírem informação privilegiada dos locais onde se encontravam os cabos de chumbo/cobre no solo, que não estavam em uso, para os furtar, cortando-os durante as intervenções lícitas e deixando-os nos locais de obra”.

“Posteriormente regressavam aos locais onde tinham deixado os cabos cortados, abriam as condutas subterrâneas, depois de previamente terem sinalizado a actividade às obras, e utilizando coletes reflectores com a indicação da empresa para quem trabalhavam, dando aparência de trabalhos regulares, para se apropriarem dos cabos”, explicou a fonte da PSP.

Depois deslocavam-se a duas empresas de reciclagem de sucatas e desperdícios metálicos, instaladas nos concelhos de Sintra e Cascais, onde vendiam os resíduos.

Destas operações resultou a apreensão de 25.988 toneladas de cabos de chumbo/cobre, viaturas ligeiras de mercadorias de caixa aberta, 10 coletes reflectores, seis sinais de trânsito, um machado, uma guilhotina e várias ferramentas para a prática dos roubos, tendo sido constituídos 12 arguidos por furto e dois por receptação.

Caldas da Rainha

Idosa morre em incêndio urbano

Uma idosa morreu hoje na sequência de um incêndio que destruiu a cobertura do prédio onde vivia, nas Caldas da Rainha.

O alerta para os bombeiros foi dado às 05h30 “pelo morador do rés-do-chão, que acordou com o estrondo da cobertura do prédio a cair”, disse à agência Lusa José António Silva, comandante dos Bombeiros das Caldas da Rainha.

Onze bombeiros, apoiados por cinco viaturas, combateram as chamas na casa, que se encontrava já “completamente destruída” e onde foi encontrada já sem vida a mulher, com cerca de 80 anos.

Os bombeiros aguardam autorização das autoridades policiais para “fazer a avaliação dos danos”, nomeadamente no rés-do-chão, onde reside o proprietário do imóvel, para ver se é preciso realojar a família. A Polícia Judiciária vai investigar as causas do incêndio.

Autarquias

Governo quer saber situação financeira de todas as câmaras

O ministro dos Assuntos Parlamentares pediu às 308 autarquias do país para transmitirem à Inspeção-Geral de Finanças, até ao dia 15 de Março, o montante global das dívidas existentes até 1 de Janeiro de 2012.

Miguel Relvas sublinha a importância da responsabilização: “É fundamental que todos assumam as suas responsabilidades, que não haja surpresas”.

Por isso, explica o ministro, “pedimos a cada uma das 308 autarquias que nos informem da realidade da sua dívida de curto, médio e longo prazo para que possamos olhar para a situação em que muitas autarquias se encontram.”

Para sexta-feira está agendada uma reunião entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e os ministros das Finanças, Vítor Gaspar, e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas.

O Executivo tem mantido contactos com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e com a Associação Portuguesa de Bancos para tentar encontrar soluções que evitem situações de incumprimento e problemas de tesouraria dos municípios.

Ruas considera processo “natural”

O presidente da Associação Nacional de Municípios (ANMP) considera “natural” a iniciativa de o Governo querer conhecer a verdadeira dimensão da dívida das autarquias, estimada em oito mil milhões de euros.

“É um pedido natural que vem ao encontro da reunião que pedimos ao Primeiro-ministro e que já recebeu resposta positiva para a próxima semana”, disse à *Renascença*.

Nestas declarações, o presidente da ANMP confirma ainda o tema será debatido, esta semana, “em reuniões com o ministro Miguel Relvas e com o ministro das Finanças”.

Considera, por isso, natural o pedido do Executivo para que seja prestada “informação fidedigna

e se saiba qual a dimensão da dívida das autarquias a fim de resolver o estrangulamento financeiro a que as autarquias estão sujeitas”.

Parte da dívida dos municípios diz respeito ao transporte escolar e hoje mesmo a Associação Nacional de Transportadores Rodoviários de Passageiros (ANTROP) vai analisar em conferência de imprensa as dívidas às empresas, que ascendem aos 60 milhões de euros e que, segundo a ANTROP, poderão mesmo levar à suspensão do transporte dos alunos em caso de incumprimento das autarquias.

Fernando Ruas diz-se optimista quanto à resolução do problema, “sem que seja necessário chegar a esse extremo”. Apela ainda “ao Ministério da Educação que salde a dívida aos municípios para que estes possam fazer o mesmo com as empresas de transportes”.



Apoios sociais

CNIS apela à imaginação das instituições de solidariedade

Preocupado com a sustentabilidade das instituições de solidariedade social, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) pede imaginação aos dirigentes.

No final da reunião da nova direcção, ontem, em Fátima, o presidente da CNIS, Padre Lino Maia, disse à *Renascença* que a Confederação tem já em curso um programa de acções em que o objectivo é sensibilizar os dirigentes para a necessidade de encontrarem alternativas aos apoios do Estado.

“Sem caírem na tentação da procura do lucro que, com serviços de proximidade, parcerias que estabeleçam,

com instituições - umas numa área, outras noutra - que dêem as mãos, eu penso que ainda há bastantes caminhos a percorrer”.

O programa, que decorre até Abril, já está a dar frutos e já há instituições a, por exemplo, promoverem a cultura da vinha, o turismo local e a reactivarem instalações com serviços de proximidade, explica o Padre Lino Maia.

O presidente da CNIS espera que estas acções possam vir a salvar as instituições em risco na sequência do aumento dos pedidos de ajuda e da diminuição dos apoios quer da sociedade civil quer do Estado.

Impostos

Cobrança fiscal pode aumentar ainda mais em 2013

» Sandra Afonso

Com a actualização das tabelas de retenção na fonte, quem ganha mais de 675 euros vai começar a receber menos, porque passa também a descontar mais todos os meses para o IRS. Na próxima declaração anual, é também provável que aumentem os contribuintes com imposto em falta e diminuam os reembolsos, defende o antigo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Rogério Fernandes Ferreira.

“Mercê do agravamento substancial do IRS para 2012, decorrente do Orçamento do Estado os contribuintes vão pagar mais agora através da retenção na fonte e para o ano vão pagar o mesmo que já pagavam, ou provavelmente um pouco mais, igualmente vão ou receber igual ou menos em 2013”, explica Fernandes Ferreira.

Já os funcionários públicos são uma excepção. Este ano têm direito a tabelas próprias e vão descontar menos mensalmente, mas também vão ganhar menos porque ficaram sem o 13º e 14º mês.

O ex-secretário de Estado detalha que “os funcionários públicos têm a particularidade de receberem menos dois meses e daí que despacho que aprovou estas tabelas contemple uma tabela específica para esta situação. Os funcionários públicos vão descontar menos, não por descontarem menos, mas por ganharem menos.”

Para fazer as contas e saber quanto vai passar a descontar por mês para o IRS, o *site* da Renascença disponibiliza um simulador, em http://rr.sapo.pt/informacao_detalhe.aspx?fid=25&did=52090.

INE

Clima económico piora, mas confiança melhora

O indicador de clima económico atingiu um novo mínimo histórico em Fevereiro, segundo os dados que o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgados hoje. No entanto, a confiança dos consumidores até recuperou, ainda que ligeiramente. O primeiro indicador, que é calculado através de inquéritos a empresas vários sectores de actividade, registou um valor de -4,9. É um valor que confirma a trajectória descendente que mantém desde Outubro de 2010.

Por sua vez, o indicador de confiança dos consumidores (calculado através de inquéritos a particulares) recuperou ligeiramente para os -55,8.

Já o principal indicador que mede o clima de negócios na Zona Euro avançou em Fevereiro pelo terceiro mês consecutivo, depois de nove meses seguidos em queda.

Privatizações

Empresas portuguesas podem interessar a Espanha

A ministra espanhola do Fomento, Ana Pastor, disse ontem, em Lisboa, que há empresas públicas espanholas que podem estar interessadas em participar do processo português de privatizações.

“As empresas públicas espanholas estariam interessadas em poder participar nesse processo, como entidades públicas que são, e em colaboração com outras entidades públicas ou privadas de Portugal ou de outros países”, afirmou a ministra, no final de uma reunião com o ministro da Economia e do Emprego, que decorreu no Ministério da Economia.

Ana Pastor salientou que as empresas espanholas Renfe (congénere da CP - Comboios de Portugal) e a AENA (gestora aeroportuária) têm uma “grande reputação internacional”.

Já o ministro da Economia, Álvaro Santos Pereira, disse que o investimento espanhol é “bem-vindo”.

“As privatizações que se seguem incluem a TAP e a ANA [gestora dos aeroportos portugueses]. Nestas e noutras privatizações, obviamente que o investimento espanhol, assim como outro investimento estrangeiro é muito bem-vindo”, referiu Álvaro Santos Pereira.

O ministro afirmou ser “natural que haja bastante interesse por parte dos investidores estrangeiros” no processo português de privatizações, uma vez que Portugal tem “empresas com muito potencial e muito bem sucedidas”.

Álvaro Santos Pereira disse ainda que o processo português de privatizações “tem tido bastante sucesso”,

uma vez que em duas operações já foi possível encaixar “mais de 60% da receita esperada para todo o programa”.

Simplificar pagamento de portagens

Os governos de Portugal e Espanha comprometeram-se, também ontem, a encontrar soluções para melhorar o sistema de cobrança de portagens nos dois países.

A cobrança electrónica de portagens nas antigas vias sem custo para os utilizadores (SCUT) foi um dos temas abordados na reunião entre Álvaro Santos Pereira e Ana Pastor.

No final do encontro, o ministro português afirmou que “existe uma grande vontade de parte a parte de melhorar a situação actual” em matéria de cobrança electrónica de portagens.

“Haverá certamente uma possível revisão dos modos de pagamento e uma melhoria ao longo dos próximos meses”, disse o ministro.

Álvaro Santos Pereira admitiu que existe “alguma falta de informação” sobre as possibilidades de pagamento existentes e que, no seu entender, “são bastantes flexíveis para as pessoas” que se têm deslocado a Portugal.

A ministra do Fomento espanhola, por seu turno, disse que os dois governos vão trabalhar para que possa haver mais “interoperabilidade”, de modo a favorecer a mobilidade.

Base das Lajes

Estados Unidos e Portugal discutem redução da presença norte-americana

Portugal e os Estados Unidos iniciaram, ontem, em Washington, as consultas bilaterais para a redução da presença norte-americana na base açoriana das Lajes.

No final de uma reunião entre o secretário da Defesa norte-americano, Leon Panetta, e o ministro da Defesa, Aguiar Branco, um comunicado sublinhava que os Estados Unidos vão continuar na Base Aérea das Lajes e que, apesar da redução do esforço, pretende-se “fortalecer e aprofundar a relação Portugal-Estados Unidos na Defesa”.

“O Governo de Washington agradeceu o apoio dado pelos portugueses no Afeganistão e noutras missões da NATO”, lê-se no texto, que sublinha “o papel indispensável de Portugal como aliado estratégico”. Panetta agradeceu, também, a “calorosa hospitalidade que as tropas norte-americanas têm desfrutado e vão continuar a desfrutar em solo português”.

Aguiar Branco sublinhou que haverá “um desinvestimento nas Lajes” na linha do que está a acontecer “em toda a parte, no que diz respeito a participação norte-americana no exterior”, mas esse processo “será objecto de trabalho conjunto entre os Estados Unidos e Portugal”.

O ministro da Defesa não quis adiantar os objectivos de Portugal para as negociações, afirmando que “o que importa é o final”.

O comunicado final conjunto indica que foram agendadas para 19 de Junho, em Washington, reuniões políticas militares de alto nível entre os dois países, para “desenvolver programas para fortalecer o relacionamento bilateral”.

Loureiro dos Santos: “Perfeitamente natural”

O general Loureiro dos Santos encara como “perfeitamente natural” a intenção dos Estados Unidos de reduzir a presença nas Lajes, acreditando que as relações entre os dois países “não vão ser afectadas” por esta opção.

“Os EUA modificaram a estratégia geral relativamente à utilização de forças militares e a modificação mais importante foi a alteração do esforço que até agora se verificava nas duas guerras do Afeganistão e do Iraque e também na Europa, isto é, privilegiava as ligações com a Europa e com os problemas da Europa, nomeadamente da Europa de Leste, e passou a exercer o seu esforço na Ásia”, disse, à agência Lusa, o antigo Chefe do Estado-Maior do Exército

Na perspectiva de Loureiro dos Santos, esta situação, associada à necessidade de um “*downgrading* de todas as forças militares, tendo em vista os custos exagerados que têm sido feitos nos últimos anos e a situação financeira muito débil e delicada” dos Estados Unidos, justifica a redução de presença nas Lajes.

“É perfeitamente natural que as forças militares e os destacamentos dos EUA no âmbito europeu sejam reduzidos. Aliás, já anunciaram que vão retirar duas das quatro brigadas que estão na Europa e, eventualmente, diminuir comandos que aqui estão estacionados”, notou.

Não há aumento de risco no Afeganistão

O ministro da Defesa considera que “não há um aumento de risco” para os militares portugueses no Afeganistão, apesar do aumento do número de ataques contra tropas norte-americanas e da NATO.

“Acompanhamos com cuidado, com atenção o que está a passar-se, mas, em relação à forma como estamos a operar, não há um aumento de risco”, disse Aguiar Branco, em Washington,

As missões em que os militares portugueses participam “têm a ver, sobretudo, com treino” e, pela forma como são desempenhadas, “não merecem um especial cuidado nesta situação”.

“Não há um aumento de risco em relação à forma como elas são desenvolvidas”, insistiu o ministro da Defesa.

“Falar Claro”

Cavaco foi “demasiado Mário Soares”

Nuno Morais Sarmento considera que Cavaco Silva passou por uma fase “demasiado Mário Soares”.

A comparação foi avançada na edição de ontem do programa “Falar Claro”, da *Renascença*, na qual o antigo ministro do PSD defendeu que o Presidente da República não pode comentar iniciativas concretas do Governo ou opinar sobre a forma como o Governo decide, uma vez que as suas funções não são executivas.

“As relações Belém-São Bento são saudáveis sempre que não acontecem episódios como no passado aconteceram entre Cavaco Silva e Mário Soares”, argumentou Sarmento, considerando que o Presidente da República quis ser simpático e entusiasmou-se quando disse que a tendência recessiva da economia portuguesa se pode inverter já no final do ano.

Mário Soares

Democracia pode estar em causa



LUSA

O ex-Presidente da República Mário Soares defende que a democracia pode ser posta em causa se as actuais políticas prosseguirem na Europa.

“O que é preciso é crescimento económico, acabar com o desemprego ou diminuir o quanto possível o desemprego. Eu temo que, se isto continua neste ritmo, a democracia possa ficar em causa”, afirmou Mário Soares, ontem à noite, à margem da gala da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), onde recebeu o Prémio Vida e Obra Autor Nacional.

Para Soares, a Europa é, nesta fase, dominada por governos ultra-conservadores, que “julgam que a austeridade resolve os problemas, mas não resolve: complica-os”.

Dívida às farmacêuticas

Infarmed acusa Roche de violar a lei

O Instituto da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) diz que é ilegal a decisão da Roche de suspender o fornecimento de medicamentos a crédito a 23 hospitais públicos por dívidas acumuladas. A autoridade que regula o sector do medicamento ameaça sancionar o laboratório farmacêutico.

Em comunicado, o Infarmed adianta que cortar o fornecimento de fármacos apenas por razões financeiras, além de “eticamente reprovável”, viola a lei e é passível de punição.

O Infarmed sublinha que a Roche põe em causa o regular abastecimento do mercado e a satisfação das necessidades dos doentes - previstas na lei -, nomeadamente ao suspender quatro medicamentos indicados para tratar situações de risco de vida dos doentes que não têm substitutos.

Esta é uma reacção bem mais dura que a do gabinete do ministro da Saúde, de onde saiu a indicação de que ou se encontram medicamentos alternativos ou terão que ser os hospitais agora penalizados a encontrar verbas, “com melhor gestão”, para pagarem a pronto os medicamentos da Roche.



DGS

Frio e vírus apontados como causas do “excesso de mortalidade”

Vários responsáveis por serviços de saúde pública reuniram-se ontem na Direcção-Geral da Saúde para encontrar explicações para o excesso de mortalidade registado este mês. Três mil pessoas morreram entre 13 e 19 de Fevereiro. O frio, a gripe e outros vírus respiratórios são apontados como causas. O frio “não mata”, mas leva os vírus respiratórios “a circularem com mais intensidade”, explicou o director-geral da Saúde, Francisco George.

“A mortalidade é sobretudo devida a vírus respiratórios, muito em especial ao vírus da gripe, que provocam infecções com uma evolução típica de febre alta e um quadro respiratório que pode descompensar situações como a insuficiência cardíaca, insuficiência renal ou insuficiência respiratória previamente instalada e que podem evoluir com complicações muitíssimo graves”, disse Francisco George.

Barragem de Foz Tua

EDP enterra casa das máquinas para não ameaçar Património da Humanidade

» *André Rodrigues*

O novo projecto para enquadrar a barragem de Foz Tua na paisagem classificada do Alto Douro Vinhateiro tem a assinatura do arquitecto Eduardo Souto de Moura e reduz substancialmente o impacto visual da obra.

A proposta de projecto apresentada pelo anterior Governo levantou dúvidas à UNESCO, depois de uma queixa apresentada pelos “Verdes”, o que levou mesmo o Comité do Património da Humanidade a ameaçar com a perda de estatuto da paisagem da região.

Na nova versão, hoje apresentada pelo Prémio Pritzker 2011, o edifício inicialmente plantado no meio da montanha é reposicionado debaixo da terra.

Eduardo Souto de Moura diz que se visualiza “apenas as vísceras e não um caixote, porque não é necessário. A barragem e toda a envolvente são bonitas, portanto não é preciso inventar mais coisas”.

A alteração encarece o projecto orçado em 330 milhões de euros, mas o agravamento é inferior a 1% do custo global da obra.

“Na prática, estamos a falar de menos de dois milhões de euros”, esclarece o presidente executivo da EDP, António Mexia, que considera a derrapagem justificada, “porque traz um valor adicional que é a integração da barragem no espaço, sem o descaracterizar”.

De futuro, o presidente da EDP quer aplicar o modelo de Foz Tua às casas de máquinas em projecto. E com a assinatura dos melhores arquitectos do mundo.

“Queremos ter os prémios Nobel da Arquitectura a fazerem casas de máquinas, o que é uma inovação a nível mundial”, a que se associa o “primeiro roteiro de arte pública em 10 barragens, com obras de 10 artistas nacionais que vão colocar Portugal num circuito único com enorme impacto a nível do desenvolvimento regional”, conclui.

Argumentos do presidente da EDP que pacificam as vozes mais críticas entre os autarcas da região do Tua.

Com a ameaça da desclassificação da zona afastada, Artur Cascarejo, autarca de Alijó e presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, considera que “caem por terra os argumentos contra o projecto”.

O autarca lembra que “aquilo que Souto de Moura vai fazer com a barragem é exactamente aquilo que fez quando fez o estádio de Braga: ele escavou uma pedreira e meteu um estádio lá dentro... Aqui é a mesma coisa: abre-se uma montanha e, em vez de se construir o edifício lá em cima, com todas as máquinas à vista, dissimula-se a estrutura, integrando-a na paisagem”.

Ano Europeu do Envelhecimento Activo

Programa nacional quer valorizar papel dos mais velhos na sociedade

O programa nacional para Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade Entre Gerações, que se assinala ao longo de 2012, pretende sensibilizar os responsáveis nacionais para a criação de melhores condições para se envelhecer de forma activa.

Esta linha de acção foi assumida, hoje, em declarações à **Renascença**, pela coordenadora nacional do programa, Joaquina Madeira.

Com a iniciativa deste Ano Europeu procura-se revelar oportunidades para uma vida activa dos mais velhos, através do mercado de trabalho, do voluntariado ou dos cuidados em família.

Joaquina Madeira considera ser preciso fazer um alerta à sociedade: “Ser uma voz activa, uma voz alta, no sentido de sensibilizar decisores e responsáveis para que sejam criadas em Portugal as melhores condições para se envelhecer de uma forma activa”.

Melhores condições de saúde e de segurança estão entre os aspectos elencados pelos organizadores: “Activa quer dizer útil, participativa, em melhores condições de saúde, em melhores condições de segurança”.

“A preocupação é que os idosos sejam valorizados naquilo que fazem e na utilidade que têm para a sociedade”, sublinhou Joaquina Madeira.



UNICEF

Pobreza que afecta as crianças portuguesas está “encaixotada” em edifícios altos

O relatório anual da UNICEF, organização das Nações Unidas para a Infância, é dedicado à situação das crianças no mundo urbano, alertando para o facto de as cidades se estarem a transformar em sítios muito desiguais, onde as crianças com menos recursos ficam à margem.

A directora executiva da UNICEF Portugal, Madalena Marçal Grilo, diz que a pobreza que afecta as crianças portuguesas é hoje “menos visível”, mas isso não significa que não haja “muitos problemas” por resolver.

“Não podemos dizer que a pobreza urbana em Portugal tenha desaparecido, porque não desapareceu”, insiste a responsável, sublinhando que o facto de as situações “estarem mais encaixotadas, em edifícios altos e que não se vêem, não quer dizer que tenham desaparecido por si só. São diferentes”.

Os bairros de barracas

praticamente desapareceram em Portugal, mas, entre as “muitas pessoas que foram realojadas”, persistem “muitos problemas que não ficaram resolvidos”, assinalou, ainda.

“Sabemos que há muitos problemas: falta de condições de habitabilidade, muitas pessoas por habitação, exploração de crianças, abusos sexuais, muitas vezes propiciados pelas condições de habitação”, enumerou Madalena Marçal Grilo, lembrando que, no quadro de

crise que atravessamos, “o desemprego e cortes sociais estão a reflectir-se já na vida de muitas crianças”.

O relatório da UNICEF para 2012, intitulado “Situação mundial da infância 2012: crianças no mundo urbano”, indica que os “mil milhões de crianças” que vivem actualmente em cidades, grandes e pequenas, estão a ser “excluídas do acesso a serviços essenciais”.



“Costa Allegra”**Navio de cruzeiro rebocado para ilha no Índico**

O navio italiano de cruzeiros “Costa Allegra” está a ser rebocado para uma ilha próxima do local onde estava à deriva no Oceano Índico, após um incêndio na casa de



máquinas ter parado os motores.

De acordo com a Guarda Costeira das Seychelles, o navio está a ser rebocado por um pescador francês que chegou ao local onde o paquete estava à deriva.

O navio de cruzeiro, para o qual convergem várias embarcações para lhe prestar socorro, transporta 636 passageiros e 413 tripulantes, e está à deriva desde segunda-feira no seguimento de um incêndio, que não causou vítimas.

A embarcação, que partiu de Madagáscar e tinha como destino as Seychelles, pertence à empresa Costa Cruzeiros, dona do “Costa Concordia” que naufragou a 13 de Janeiro em Itália.

O “Costa Allegra” foi construído em 1992, tem 29 mil toneladas, 187 metros de comprimento e a capacidade de albergar 1.400 passageiros.

UE**Cimeira do euro substituída por reunião de ministros das Finanças**

A cimeira da Zona Euro, prevista para sexta-feira, foi desconvocada e vai ser substituída por uma reunião dos ministros das Finanças na quinta-feira. Não há razões oficiais para a decisão, mas o cancelamento deverá estar relacionado com a falta de acordo entre os 17 países que partilham a moeda única, quanto ao reforço do Fundo Europeu de Estabilização Financeira.

A reunião dos países da Zona Euro estava marcada para depois do Conselho Europeu, que começa na quinta-feira, em Bruxelas, e se prolonga até sexta de manhã. A cimeira a 27 vai abordar formas de relançar a competitividade e o emprego na Europa.

Será também assinado o tratado intergovernamental, acordado entre todos, excepto o Reino Unido e a República Checa. Um documento que se destina a reforçar os mecanismos de reforço orçamental na União Europeia.

Espanha**Défice acima do esperado**

O défice das contas públicas espanholas ascendeu no final de 2011 a 8,51% do Produto Interno Bruto (PIB), 2,51% acima da meta de 6% acordada com Bruxelas e comprometida pelo anterior Governo espanhol.

Os dados oficiais foram avançados pelo ministro da Fazenda e Administrações Públicas, Cristóbal Montoro, que em conferência de imprensa detalhou os défices acumulados pelas várias administrações espanholas.

Assim, o défice da administração central foi de 5,1% do PIB, o das comunidades autónomas de 2,94% do PIB e o das administrações locais foi de 0,38% do PIB. O sistema de Segurança Social espanhol terminou o ano com um défice de 0,09% do PIB.

Espanha registou um défice de 8,51% em 2011 e para este ano a meta definida com Bruxelas é de 4,4%, o que vai exigir um grande esforço e, provavelmente, novas medidas de austeridade.

Para alcançar um défice de 4,4% até ao final de 2012, o Governo de Mariano Rajoy terá de apresentar medidas de austeridade no valor de 41 mil milhões de euros.

Londres**Polícia desmantela acampamento “Occupy London”**

Forças da polícia iniciaram hoje o desmantelamento das tendas dos indignados frente à Catedral de São Paulo, no centro de Londres, obrigando as pessoas a abandonar o local, revelou a BBC.

De acordo com a estação de televisão, a acção da polícia não provocou qualquer incidente, apesar dos agentes estarem a retirar as tendas e outros objectos que o movimento “Occupy London” instalou no local a 15 de Outubro do ano passado.

A actuação policial deriva de uma ordem do Supremo Tribunal que considerou que a expulsão dos indignados do local por parte das autoridades de administração da cidade era “legal e justificada”.



Lewis Whyld/EPA

Síria**Jornalistas feridos chegaram ao Líbano**

EPA

A repórter francesa ferida na cidade síria de Homs, Edith Bouvier, já está no Líbano após conseguir deixar a Síria, assim como o repórter britânico Paul Conroy (na foto), ferido no mesmo ataque.

A saída dos dois foi confirmada pelo porta-voz dos rebeldes, Emad Hossari.

Por sua vez, o Crescente Vermelho na Síria evacuou três pessoas do distrito de Baba Amro. A informação foi confirmada à Reuters pelo porta-voz da Cruz Vermelha Internacional. "Foram evacuadas uma idosa, uma mulher grávida e o seu marido", disse.

Na sexta-feira, tinham sido evacuados sete feridos graves para o hospital de Homs. Um desses feridos morreu.

A situação na Síria continua a preocupar a comunidade internacional. Mais de sete mil pessoas já morreram nos últimos meses, a maioria civis, que exigem mudanças sociais e políticas no país de Bashar al-Assad.

Paquistão**Dezoito mortos em ataque a autocarro**

Pelo menos 18 pessoas foram hoje mortas quando homens armados abriram fogo sobre um autocarro na região montanhosa de Kohistan, norte do Paquistão, revelou a polícia.

O autocarro fazia o trajecto entre Rawalpindi, cidade onde o exército paquistanês tem o seu principal quartel, e Gilgit, no norte do país. O motivo do ataque permanece desconhecido e as autoridades policiais asseguram que os militantes islâmicos não estão activos na região.

Ponto de vista**Ingerência humanitária**

Francisco Sarsfield Cabral
Jornalista

Parece incrível, mas aconteceu. No Domingo passado realizou-se um referendo constitucional... na Síria. Enquanto, a mando do ditador Bashar Al-Assad, a artilharia pesada destruiu cidades, matando muita gente, havia quem votasse uma nova constituição, segundo a qual o regime se tornará multipartidário e democrático. Claro que ninguém pode levar a sério esta manobra, destinada a aliviar a pressão externa sobre o feroz regime sírio. Por exemplo, a União Europeia reforçou ontem as sanções à Síria.

Depois do fim da guerra fria, deixou de se considerar intocável a soberania dos países, quando os seus líderes massacram a própria população, como é o caso sírio. Surgiu, assim, o direito, que é também um dever, de ingerência humanitária por parte da comunidade internacional.

Só que o exercício deste direito, com legitimidade e sem abusos, requer instituições internacionais fortes e respeitadas, a par de um direito internacional capaz de se sobrepôr à força bruta. Infelizmente, ainda estamos longe dessa situação. E na presidência de George W. Bush andou-se para trás.

Afeganistão**Explosão mata quatro mulheres e três crianças**

Quatro mulheres e três crianças da mesma família morreram numa explosão de uma bomba dentro de casa na província afegã de Helmand, sul do país, revelou hoje fonte oficial citada pela agência Efe.

"Uma explosão muito forte ocorreu numa casa do povoado de Balochan e provocou a morte de quatro mulheres e três crianças. Outro menor ficou ferido no acidente", disse o porta-voz do Governo provincial, Daud Ahmadi, citado pela agência.

O mesmo responsável acrescentou que uma equipa de investigação foi enviada ao local para determinar as razões da existência de explosivos na habitação.

Espanha**Detidos elementos do grupo "Anonymous"**

A Polícia Nacional espanhola anunciou a detenção de três elementos da rede "Anonymous", responsáveis por ataques informáticos a páginas da Internet, tornando-as inacessíveis.

A "Anonymous" é alegadamente responsável por ataques a páginas de governos e empresas de todo o mundo. Em Junho de 2011 já tinham sido detidos, segundo a polícia espanhola, três dos responsáveis do grupo, considerados como a cúpula da rede em Espanha.

CEP

Bispos preocupados com unidade da Europa

» Paula Costa Dias

O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reunido em Fátima, prepara um documento, para levar à Assembleia Plenária de Abril, sobre a situação da Europa.

Os bispos portugueses estão preocupados com a unidade da Europa e, por isso, vão apelar ao reforço dos valores que unem o “Velho Continente”.

“Unidade da Europa - um projecto de civilização” é o título do documento que será dado a conhecer na próxima “plenária” e que constituirá um contributo dos bispos portugueses para ajudar a reerguer uma Europa em crise, que não tem apenas em comum o euro.

“A crise económico-financeira da Europa faz tremer a

própria unidade da Europa e é nos momentos difíceis que é preciso reforçar os valores que dão unidade. Certamente, que não é apenas a economia e as finanças que unem a Europa”, sublinhou o porta-voz da CEP, padre Manuel Morujão. A Igreja, disse ainda Morujão, quer recordar esse “bem da unidade da Europa” e apontar saídas para a crise.

Na reunião de ontem, que antecedeu um retiro dos bispos que se prolonga até sexta-feira, esteve também em análise outro documento que será apresentado na Assembleia Plenária de Abril, intitulado “Celebrar e viver o Concílio Vaticano II”, e foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Bispo Emérito de Beja D. Manuel Falcão.

Igreja não garante fim do feriado do Corpo de Deus já este ano

A Igreja não dá ainda como certo que o Dia do Corpo de Deus deixe de ser, já este ano, feriado religioso.

“Tanto um como outro [feriado do Corpo de Deus e a festa da assunção de Nossa Senhora] estão em análise. A proposta está para ser decidida pela Santa

Sé. Há opiniões diferentes e, certamente, nunca uma decisão destas será completamente consensual, mas penso que encontraremos uma decisão maioritária”, disse o porta-voz da CEP.

Questionado sobre em que ponto se encontram as negociações entre o Estado

e a Santa Sé, o padre Manuel Morujão reconheceu que pode não haver tempo para anular esse feriado de Junho, “por causa da programação, quer a nível pastoral da Igreja quer a nível da sociedade civil, e, concretamente, a nível de agências turísticas”.

Instituto de Odivelas**Exposição da AIS aborda problema da perseguição aos cristãos**

O Instituto de Odivelas, colégio feminino que pertence às Forças Armadas, acolhe, a partir de amanhã, uma exposição sobre os cristãos perseguidos, hoje, no mundo.

A exposição é desenvolvida pela Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), que trabalha no sentido de auxiliar as comunidades cristãs afectadas pela perseguição, pobreza e outros factores.

No dia da inauguração terá lugar uma conferência, pelas 14h30, que contará com a participação da directora da Fundação AIS, Catarina Martins, do Capelão do Instituto, Padre Borges da Silva, e da Professora de Educação Moral e Religiosa Cristã Teresa Martinho.

A exposição permanecerá no colégio até à Páscoa, podendo ser visitada pelo público em geral.

**Sé de Silves****Fotógrafos revelam olhar sobre a Via Sacra**

A Sé de Silves, no Algarve, acolhe, a partir de hoje, uma exposição com obras de 15 fotógrafos sobre a Via Sacra, numa “leitura actual” do trajecto que conduziu Cristo à morte.

O Padre Carlos Aquino indica que “a maior parte” dos participantes, naturais do Algarve ou residentes na região, “talvez não esteja particularmente identificada com o catolicismo ou com a Igreja”, mas a iniciativa revela “um profissionalismo incrível”, resultante de “um diálogo muito interessante” entre a Igreja e perspectivas que olham para as expressões da fé com referências nem sempre coincidentes com o catolicismo.

A exposição integra-se no projecto “Rota das Catedrais”, estabelecido entre o Estado e a Igreja.



Prémio Pritzker**“Nobel da arquitectura” entregue ao chinês Wang Shu**

O pavilhão Ningbo Tengtou, na Expo Xangai 2010 (à esquerda); o Museu de História de Ningbo (à direita)

Lu Wenyu (esquerda) e Lv Hengzhong (direita)

O Prémio Pritzker, o mais importante galardão de arquitectura do mundo, foi entregue a Wang Shu.

Nascido em 1963 em Urumqi, na remota região de Xinjiang, Wang Shu só tem trabalhado na China e desenvolveu a maior parte da sua obra em Hangzhou, a 170 quilómetros de Xangai, onde dirige desde 1997 o Estúdio de Arquitectura “Amateur”.

O júri do prémio Pritzker destacou a sua “obra artesanal”, que respeita o meio ambiente e tem uma grande profundidade filosófica, conciliando tradição e modernidade.

“O facto de ter sido escolhido um arquitecto chinês supõe um importante passo no reconhecimento do papel que a China vai desempenhar no desenvolvimento dos ideais arquitectónicos”, referiu o presidente da Fundação Hyatt, que promove a atribuição do prémio, Thomas J. Pritzker. Entre as obras de Wang Shu destaca-se a



Zhu Chenzhou

Biblioteca do Colégio Wenzheng na Universidade de Suzhou, o Museu de História da cidade portuária de Ningbo e o Campus Xiangshan de Belas Artes de Hangzhou. O arquitecto foi também o responsável pelo pavilhão do seu país na Bienal de Veneza de 2006.

Reagindo à notícia do prémio, o galardoado disse que esta é “uma prova de que o trabalho duro e a persistência conduzem a resultados positivos”.

Wang Shu é o segundo arquitecto de origem chinesa a receber o prémio, depois de I. M. Pei, em 1983.

O “Nobel da Arquitectura” consiste num prémio monetário de cerca de 74.600 euros e uma medalha de bronze. A entrega do prémio acontece no dia 25 de Maio e, pela primeira vez na história, a cerimónia decorre em Pequim.

Portugal tem dois prémios Pritzker: Álvaro Siza Vieira (1992) e Eduardo Souto de Moura (2011).

Arte**Xangai acolhe primeiro exposição de Vhils na Ásia**

Xangai vai acolher no final de Março a primeira exposição na Ásia do artista português Alexandre Farto, “a nova estrela em ascensão da arte contemporânea”, anunciou a galeria internacional Magda Danysz.

A exposição estará patente na capital económica da China entre 31 de Março e 7 de Maio, seguindo depois para Paris, onde a Magda Danysz tem a sede.

Alexandre Farto (ou Vhils, como também se identifica) nasceu em Lisboa, em 1987, e estudou em Londres.

Os enormes rostos que desenha nos muros de edifícios abandonados são as imagens mais conhecidas de Vhils, mas o artista utiliza também cartazes antigos, painéis publicitários e outros materiais, que converte numa espécie de baixos-relevos.

Alexandre Farto já expôs em vários países, entre os quais o Brasil, Estados Unidos, Itália e Colômbia.



Obra de Vhils em Xangai

Um crítico citado pela galeria Magda Danysz considerou-o “um dos melhores exemplos da arte de rua mundial dos últimos anos”.

Ponto Final

Guerreiros a sério



Ribeiro Cristóvão
Jornalista

O Sporting de Braga tem vindo a afirmar-se como um grande do futebol português mercê de uma política correctamente pensada e sensatamente executada, que o coloca num patamar que outros, com melhores meios ao seu dispor, não têm sido capazes de alcançar.

Tal posição, cada vez mais consolidada, fica a dever-se à visão gestonária de pessoas que tiveram capacidade de transportar para o futebol experiências de sucesso noutras áreas que, aplicadas com rigor, só podem ter bons resultados.

Uma das batalhas do clube bracarense, a de disputar a hegemonia minhota com o Vitória de Guimarães, parece ganha há algum tempo. O fosso aberto entre as duas colectividades rivais alarga-se a cada dia que passa, e no futebol, se dúvidas ainda houvessem, isso ficou ontem claramente demonstrado.

Num plano mais alargado, a afirmação dos arsenalistas não suscita quaisquer dúvidas.

A proeza conseguida, ao chegar à final da Liga Europa e ali bater o pé ao poderoso Futebol Clube do Porto, ficou como o ponto mais alto do seu percurso recente, mas nem isso pode ser considerado um acto isolado.

Na temporada que decorre, o percurso quase imaculado feito até aqui, sobretudo no campeonato, é mais uma prova da consistência de um projecto marcado por etapas assentes em grande segurança, e que faz com que a preocupação dos chamados grandes aumente a cada jornada que passa.

Como nota curiosa, o facto de os bracarenses disporem de algumas especiais mais valias, entre as quais Nuno Gomes, Quim e Ruben Amorim, três elementos de um já muito alargado lote de prospectos de Jorge Jesus que não os quis no Benfica para virem a ser cedidos a um concorrente directo.

Separado de Porto e Benfica por apenas três pontos e perante a possibilidade de ver essa distância encurtada já no próximo fim de semana, o Sporting de Braga é, sem se assumir abertamente, um sério candidato ao título de campeão nacional.

Uma boa razão para os adeptos da descentralização poderem descortinar a possibilidade de fazer uma festa que sempre lhes tem estado vedado.

Ouçã a crónica de Ribeiro Cristóvão às 22h30, em Bola Branca

I Liga

São três os candidatos ao título

O Sporting de Braga venceu, ontem à noite, o Vitória de Guimarães, por claros 4-0, dando um sinal claro de que está na luta pelo título.

Os bracarenses estão a três pontos de distância do duo da frente, mas o treinador, Leonardo Jardim, não assume a candidatura, usando para o efeito dois argumentos: nesta altura, o Braga nem o 5.º lugar tem garantido e, por outro lado, nas conferências de imprensa do clube é escassa a presença de jornalistas, nomeadamente, dos órgãos da Comunicação Social de alcance nacional.

Lima "fura"



LUSA

Apesar desta posição, hoje, um dos futebolistas mais em destaque na equipa, Lima, líder da lista de goleadores do campeonato, "furo" o discurso politicamente correcto e assumiu, sem rodeios, que o Sporting de Braga é candidato.

"Sem dúvida [que somos candidatos]. Estamos a jogar bom futebol, estamos a vencer os jogos e esperamos manter estar série de vitórias", disse o jogador.

Lima reconhece que o objectivo inicial "era ficar entre os quatro primeiros", mas vê, hoje, outra realidade: "Estamos bem próximos do primeiro".

A dez jogos do final do campeonato, o Sporting de Braga está a três pontos da liderança, vence há nove jornadas consecutivas e, no próximo fim-de-semana, tem a oportunidade, devido ao confronto directo entre FC Porto e Benfica, de encurtar a distância para, pelo menos, um dos adversários.

Lima salienta que primeiro o Braga tem que vencer o Nacional, um jogo que pontua como "super difícil", mas não esconde que espera um empate entre os dois da frente, "seria bom, porque, se vencermos, automaticamente, as coisas tornam-se melhores".

Benfica-FC Porto

Pedro Proença é o árbitro

O Conselho Nacional de Arbitragem ainda não anunciou, mas já escolheu Pedro Proença para apitar o Benfica-FC Porto, marcado para sexta-feira. A informação foi avançada pela Renascença. A edição de Bola Branca das 12h45 indicou, ainda, que Proença será assistido por Tiago Trigo e Ricardo Santos.

O árbitro de Lisboa, o único português que vai estar no Europeu 2012, foi o primeiro classificado da 1.ª categoria da época passada. Esta temporada, já apitou um clássico: o Sporting-FC Porto, em Alvalade, a 7 de Janeiro, jogo que terminou sem golos.

Pedro Proença tem 41 anos, é director financeiro e árbitro da Associação de Futebol de Lisboa.

Competições

Presidente da Liga propõe 'liguilha' para decidir alargamento



O presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), Mário Figueiredo, vai propor à Assembleia Geral do próximo dia 12 que se dispute uma 'liguilha' entre os últimos colocados da I Liga e os 3.º e 4.º classificados da Liga de Honra para apurar os dois clubes que irão alargar o campeonato para 18 equipas, já a partir da nova época.

"Aquilo que a Liga entende é que este é o sistema mais correcto, porque favorece a emoção competitiva e o desporto em Portugal", argumentou o presidente da LPFP, num encontro com os jornalistas.

Acordo ACE/UEFA

Acordo suprime jogos de selecções em Agosto

A Associação de Clubes Europeus (ACE) anunciou, em Assembleia Geral, que chegou a acordo com a UEFA para suprimir os tradicionais compromissos de Agosto das selecções nacionais.

O presidente da ACE, Karl-Heinz Rummenigge, explicou que se trata de um "grande avanço" e que, com este acordo, a UEFA reconhece "claramente a importância dos clubes e o grande contributo que dão para o sucesso das selecções nacionais".

O documento assinado entre a ACE e a UEFA vai mais longe: quando as selecções disputam dois encontros de preparação na mesma semana, ambos deverão ser disputados no mesmo continente. Por outro lado, no futuro, as fases finais das competições internacionais deverão terminar em meados de Julho e os jogadores não deverão disputar duas competições internacionais no mesmo ano. Foi, ainda, alcançado um acordo sobre o pagamento dos seguros dos jogadores, em caso de lesão nas selecções e decidido que a UEFA vai aumentar a compensação aos clubes que fornecem jogadores às selecções. Noutro plano, a Taça das Nações Africanas deverá começar logo no início de Janeiro.

São medidas arrojadas, mas que visam a defesa dos clubes, argumentou, ainda, Rummenigge, que, contudo, não é extensível à FIFA, uma vez que as negociações que manteve com Blatter não tiveram sucesso.

O acordo agora estabelecido entra em vigor a 1 de Junho e termina a 30 de Maio de 2018.

Caso "Túnel da Luz"

Debate instrutório a 16 de Março

O debate instrutório do processo do "Túnel da Luz" inicia-se a 16 de Março.

O caso refere-se a elegadas agressões de cinco jogadores do FC Porto a dois seguranças de uma empresa privada no Estádio da Luz, no dia 20 de Dezembro de 2009.

A primeira sessão foi requerida pelos atletas Hulk, Helton, Sapunaru, Cristián Rodríguez e Fucile que alegam terem sido injuriados e difamados pelos queixosos. Após as alegações das partes, o juiz decidirá se leva os jogadores dos Dragões a julgamento.

O Ministério Público fundamentou o despacho de pronúncia depois de dadas como provadas as agressões a Ricardo Silva e Sandro Correia, que resultaram num traumatismo na face e num membro inferior. Os dois seguranças requereram uma indemnização superior a 45 mil euros.

A Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e o seu presidente, Ricardo Costa, aproveitaram, à época, o caso para suspender Hulk por quatro meses e Sapunaru por seis, tendo arquivado o inquérito ao guarda-redes Helton. As decisões mereceram recurso para o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, que reduziu o castigo a Hulk para suspensão de três jogos e a Sapunaru para quatro.

Óbito

Morreu Jaime Graça

Jaime Graça, antigo futebolista do Vitória de Setúbal e do Benfica, morreu hoje, aos 70 anos.

Jaime Graça integrou a selecção portuguesa terceira classificada no Mundial de 66. Foi 36 vezes internacional e sete vezes campeão nacional pelo Benfica. Ganhou uma Taça de Portugal pelo Vitória de Setúbal e duas pelo Benfica.

Jaime Graça foi o autor do golo do Benfica na final da Taça dos Campeões de 1968, em Wembley, frente ao Manchester United, levando o jogo para prolongamento.

Em 1986, era adjunto de José Torres, na selecção durante o Mundial do México.

A 28 de Fevereiro de 1914...

O mundo vê Charlot pela primeira vez

» Catarina Santos

A altura não podia ser mais apropriada para relembrar um dos nomes maiores do cinema mudo. "O Artista", um filme em jeito de homenagem ao género, acaba de se sagrar o grande vencedor dos Óscares. Aproveite-se então a onda de curiosidade momentânea para recordar o actor, director, produtor, bailarino, argumentista e músico britânico.

Charles Spencer Chaplin foi um dos artistas mais famosos do período conhecido como "Era de Ouro" do cinema dos Estados Unidos. Tal como o protagonista do "Artista", os seus maiores sucessos decorreram até ao aparecimento do cinema sonoro.

Tudo começou muito antes dessa "ameaça" da modernidade, em 1914, quando o actor se estreou em "Between Showers" ("Charlot e o Guarda-chuva"), uma curta-metragem realizada por Henry Lehrman e produzida pela Keystone Film Company. Charles tinha-se mudado para



os Estados Unidos uns anos antes, participando em peças de teatro, onde despertou o interesse da Keystone.

Não foi fácil para o jovem actor, habituado aos palcos, adaptar-se ao estilo cinematográfico e os primeiros papéis não foram consensuais. Com o tempo, contudo, Chaplin tornou-se inseparável da personagem "Charlot", com o sucesso que se conhece.

Na ressaca da cerimónia que celebra a indústria do cinema de Hollywood, valerá a pena recordar a relação pouco amistosa que Charlie Chaplin mantinha com a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Recebeu dois Óscares honorários e outro pela banda-sonora do filme "Luzes da Ribalta", colecionou algumas outras nomeações, mas não escondia o desprezo pelos prémios. Conta-se que terá provocado alguma urticária junto da Academia por usar as estatuetas como auxiliares para impedir a porta de casa de bater.

Olhar

Uma instalação com 11 metros de altura e 25 metros de comprimento representando os anéis olímpicos foi colocada hoje na margem do Tamisa, junto à Tower Bridge, em Londres. Uma forma de marcar a contagem dos 150 dias para o início dos Jogos Olímpicos de Londres.



Foto: Geoff Caddick/EPA

Dívidas**Câmaras de Sintra e Lisboa sem nada a esconder**

O presidente da Câmara de Sintra admite que existam municípios com a contabilidade em atraso e diz que só casos destes podem justificar a carta enviada pelo Governo a pedir contas sobre as dívidas das autarquias.

Fernando Seara garante que, da sua parte, nada tem a esconder: "Quer os números de Lisboa quer os de Sintra são inequívocos. Representam o conjunto da informação que é devida".

Na mesma linha, surge a reacção do presidente da Câmara de Lisboa. António Costa ainda não recebeu a carta, mas diz que terá "todo o gosto em responder", embora não perceba o que é que o Governo quer saber, porque "todos os meses, todos os municípios prestam contas à direcção-geral da administração local".

"Costa Allegra"**Dois portugueses a bordo do cruzeiro que ficou à deriva**

Há dois portugueses a bordo do "Costa Allegra". A informação foi confirmada à agência Lusa pelo representante português da Costa Cruzeiros.

O navio está a ser rebocado por um pesqueiro francês e deverá chegar amanhã a Mahé, a maior das ilhas Seychelles, e não a Desroches, como inicialmente estava previsto. O navio ficou sem propulsão depois de um incêndio em pleno Oceano Índico. Estão mais de mil pessoas a bordo, mas não há registo de problemas com os passageiros e com a tripulação, segundo informações do porta-voz da Guarda Costeira Italiana, Filippo Marini.

Gil Martins**Antigo comandante da Protecção Civil acusado de peculato e falsificação**

O antigo comandante da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Gil Martins, vai responder pelos crimes de peculato e falsificação de documentos, segundo o Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) de Lisboa.

A investigação, levada a cabo pela 9.ª Secção do DIAP, concluiu pela existência de indícios de desvio de verbas "utilizadas em proveito pessoal e de outros", lê-se num comunicado divulgado esta tarde.

De acordo com a acusação, Gil Martins desviou cerca de 116 mil euros, em 2007 e 2008, dos cofres da instituição pública para uso pessoal. O dinheiro serviu para financiar a aquisição de aparelhos electrónicos e estadas em hotéis.

A fechar...**Boavista quer regresso à Liga**

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa confirmou hoje a anulação do Conselho de Justiça que confirmou a despromoção do Boavista à Liga de Honra.

Inquérito ao acidente mortal no Tua "demorará o que for preciso"

O inquérito ao acidente que matou três trabalhadores na barragem de Foz Tua vai demorar "o tempo que for necessário", porque a prioridade absoluta é a segurança, disse hoje o presidente da EDP, António Mexia.


Pedidos de ajuda batem recorde

Os pedidos de ajuda à Associação CAIS atingiram em 2011 o valor mais elevado de sempre. Foram acompanhados 320 utentes - um aumento de 6% face a 2010.

Sting regressa no Verão

Sting vai actuar a 29 de Junho no Estádio Municipal de Oeiras, no âmbito do festival CoolJazz, anunciou a promotora. Os bilhetes vão estar à venda na quinta-feira.

TEMPO

	QUARTA	QUINTA
LISBOA	 18°C/7°C	 14°C/5°C
PORTO	 15°C/8°C	 14°C/5°C
FARO	 18°C/7°C	 16°C/9°C
COIMBRA	 19°C/8°C	 18°C/6°C
MADEIRA	 20°C/12°C	 15°C/10°C
AÇORES	 15°C/11°C	 17°C/13°C